

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS PARA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Sandra Valéria Martins Pereira¹
Flávia Ferreira de Almeida²

INTRODUÇÃO - A matriz curricular do curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, prima pela prática pedagógica fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem DCNs⁽¹⁾. A formação do egresso emerge da práxis de Enfermagem, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de situações de cuidar vivenciadas durante o processo ensino aprendizagem⁽²⁾.

OBJETIVOS – Descrever as estratégias pedagógicas utilizadas pelos acadêmicos de Enfermagem da UniEVANGÉLICA no desenvolvimento de suas atividades práticas e estágios supervisionados na rede SUS no município de Anápolis – GO e os resultados dessa parceria com a Secretaria de Saúde de Anápolis-GO.

PERCURSO METODOLÓGICO - Relato de experiência das ações pedagógicas desenvolvidas pelos acadêmicos de Enfermagem da UniEVANGÉLICA na rede de saúde do município de Anápolis-GO.

RESULTADOS - O convênio entre o curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA e a Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis tem 14 anos. Abrange toda a rede SUS do município e distritos. As estratégias pedagógicas utilizadas para assistência ao usuário do SUS, bem como em campanhas de saúde pública são: consulta de enfermagem de diversas modalidades (clínica, ginecológica, pediátrica e obstétrica em pré natal de baixo risco), visitas domiciliares, acolhimento, aconselhamento, oficinas educativas, mesas demonstrativas e simulação, estratégia de grupos operativos, aplicação de inquéritos populacionais, mensuração de variáveis biofisiológicas, planejamento familiar, colpocitologia oncoparasitária de útero – COP, vigilância saúde e busca ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - Observa-se que o SUS tanto norteia, quanto propicia espaços para formação acadêmica, a partir de situações de aproximação teoria e prática e de contextualização do cuidar. O princípio da integralidade, eixo fundamental do SUS, é indispensável à práxis de Enfermagem, propiciando o cuidar multidisciplinar e a contribuição para a mudança do perfil epidemiológico da população da microrregião.

1 Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem. Disponível em: <http://sbfcnet.org.br/fórum/does/amem.html> > Acesso em: 19 de Setembro de 2013.

¹ Professora Doutora. Diretora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. sandravaléria@unievangelica.edu.br

² Mestranda do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Professora e supervisora de estágios e extensão do curso de Enfermagem.



2 Lima MM de, Reibnitz KS, Prado ML do, Kloh D. Integralidade como princípio pedagógico na formação do enfermeiro. Texto contexto - enferm. [periódico na Internet]. 2013 Mar; 22 (1): 106-113. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100013&lng=pt. Acesso em: 2 mai 2014.